

O Trabalho das Brigadas Voluntárias no Manejo Integrado do Fogo em Unidades de Conservação

Anderson de Freitas e Silva

Brigada 1 / Minas Gerais / Brasil

defreitas.anderson@gmail.com; projetos@brigada1.org.br

Introdução

O fogo é o elemento responsável pela maior quantidade de impactos negativos causados aos ecossistemas florestais de todo planeta, excluindo-se as florestas tropicais úmidas. (SOARES. Et al, 2009).

Sendo unidades de conservação, de acordo com o SNUC, Sistema Nacional de Unidades de Conservação, áreas com relevantes recursos e características naturais e, incêndios consecutivos nestas áreas são causadores de uma devastação dos ecossistemas como um todo, pois afeta não só as florestas, mas também o solo, a fauna e a atmosfera.

É notória a necessidade de se buscar formas de mitigar e reduzir os danos do fogo sobre os ecossistemas.

O manejo integrado do fogo (MIF) vem se apresentando em todo o mundo como uma ferramenta para redução dos impactos causados pelos incêndios

Em uma realidade atual onde a conservação ambiental está ligada ao bem-estar de toda sociedade e tem sido entendida como de responsabilidade de todos e não só do Estado (Azevedo. D.2007), o trabalho voluntário na prevenção e combate aos incêndios florestais (IF) nas UCs se faz cada vez mais frequente.



Serra da Calçada - Anderson de Freitas, 2016

Objetivos

Demonstrar que brigadas voluntárias organizadas podem apoiar significativamente no MIF, dentro das UCs.

- 1 - Demonstrar ao longo de 10 anos que o número de brigadas voluntárias atuantes em UCs e áreas de relevante importância sócio/ambiental vem crescendo.
- 2 - Compartilhar experiências acadêmicas e empíricas, entre gestores de UCs e as brigadas voluntárias.
- 3 - Utilizar a expertise de voluntários em prevenção e combate para manutenção das ações no MIF.

Metodologia

- ✓ Aplicação de um questionário para voluntários de diferentes áreas de atuação em prevenção e combate.
- ✓ Realização de um fórum de discussões entre gestores de UCs e brigadas voluntárias participantes em diferentes governanças, realidades climáticas, topográficas e de vegetação.
- ✓ Realização de um levantamento através de um censo do maior número de brigadas voluntárias atuantes.
- ✓ Fomentar participação e envolvimento das brigadas voluntárias no MIF através da divulgação do trabalho na Rede Nacional de Brigadas Voluntárias.



Brigada1 Ouro Preto - Anderson de Freitas, 2019

Resultados

Pretende-se reduzir os custos com operações de MIF com a utilização de brigadas voluntárias organizadas.

Busca-se ampliar a qualificação das equipes envolvidas.

Espera-se ainda reduzir a vulnerabilidade e descontinuidade dos trabalhos, situação a que frequentemente são submetidas as agências governamentais em função de cortes de orçamento e de pessoal.

Referências

- 1 - <<http://www.icmbio.gov.br/portal/sejaumvoluntario>>
- 2 - <<http://www.ief.mg.gov.br/unidades-de-conservacao/programa-de-voluntariado-em-unidades-de-conservacao-do-ief>>
- 3 - SOARES. R.V.; BATISTA. A.C.; Nunes, J. R. S. *Incêndios florestais no Brasil: o estado da arte*. Edição. Curitiba, Paraná, 2009.
- 4 - AZEVEDO. D. *Voluntariado Corporativo - Motivações para o Trabalho Voluntário*, Florianópolis - SC, 2007.

Agradecimentos

Christian Berlinck e Edward Elias Júnior - ICMBio

Daniel Almeida Rocha - ONG Brigada 1

Beatriz Marinho Silva Freitas

Subtema 1 – Resumo

O Trabalho das Brigadas Voluntárias no MIF em Unidades de Conservação

Anderson de Freitas e Silva¹

Brigada 1 – Minas Gerais, Brasil

*E-mails para contato: defreitas.anderson@gmail.com,
projetos@brigada1.org.br,*

Em uma realidade atual onde a conservação do meio ambiente está ligada ao bem-estar de toda sociedade e tem sido entendida como de responsabilidade de todos e não só do Estado, o trabalho voluntário na prevenção e combate aos incêndios florestais (IF) nas Unidades de Conservação (UC) é cada vez mais frequente. Este trabalho é diferenciado, pois voluntários além de atuantes na prevenção, no combate, no desenvolvimento de novas tecnologias, na produção e coleta de dados, são também difusores de uma cultura de cuidado com o patrimônio ambiental que extrapola o âmbito profissional. As brigadas voluntárias capacitadas e envolvidas na realização de queimas prescritas, retratam uma melhor compreensão do fenômeno dos incêndios e fomentam o conhecimento e o envolvimento da sociedade civil, principalmente no manejo integrado de fogo (MIF). Utilizar a expertise de voluntários em incêndios florestais e em queimas prescritas, participantes em diferentes governanças, realidades climáticas, topográficas e de vegetação,

auxiliando na coordenação de equipes coesas e conhecedoras das regiões onde atuam, pode reduzir áreas atingidas e a severidade dos incêndios através do MIF. Por meio de voluntários capacitados esta ferramenta preventiva visa minimizar os custos das operações de combate, melhora de forma contínua o desenvolvimento de pesquisas, o compartilhamento de experiências acadêmicas e empíricas, aperfeiçoando a gestão do fogo e as interações entre gestores de Unidades de Conservação e a sociedade civil. Atividades de queima prescrita, por serem programadas, tendem facilitar a atuação de maior número de voluntários se comparado aos grandes incêndios, já que é possível agendar essas ações planejadas. Ainda, com elevados ganhos na segurança, uma vez que queimas prescritas tendem a se comportar de forma menos intensa e mais previsível que os incêndios. O empoderamento da sociedade civil na implementação de ações em prol da conservação das nossas Unidades de Conservação permite ampliar a qualificação das equipes e reduz a vulnerabilidade e descontinuidade dos trabalhos, situação a que frequentemente são submetidas as agências governamentais em função de costumeiros cortes de orçamento e, conseqüentemente, de pessoal, nem sempre com bom respaldo técnico nesta definição.

Palavras Chave: Manejo integrado do fogo, sociedade civil, brigada voluntária.